

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 17.04.2023 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de vinte e nove de novembro último:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 20/12/2022;-----
- 2- Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia;-----
- 3 - Primeiro período de intervenção do público:-----
- 4 - Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia, relativamente à atividade desenvolvida no 4.º trimestre de 2022, especificamente após 26.09.2022;-----
- 5- Aprovação do mapa de pessoal para 2023; -----
- 6- Apreciação, discussão e aprovação do:-----
- 6.1 Orçamento para 2023;-----
- 6.2 Plano de Atividades para 2023; -----
- 6.3 Plano Plurianual de Investimentos;-----
- 7 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;-----
- 8 - Segundo período de intervenção do público.-----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a necessidade de substituição de um dos membros convocados, considerando o seguinte registo de presenças: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva, tendo sido Carlos Alberto Viana de Almeida substituído por Virgínia Sampaio, face à impossibilidade de presença, também previamente comunicada, de Sílvia Silva. Estas ausências são enquadradas no artigo 78.º, da lei 169/99, de 18 de setembro, na nova redação conferida pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, em conformidade com o estipulado no artigo 79º, tendo sido previamente solicitada a substituição, pelo que foram chamadas, segundo a lista de candidatos, os elementos subsequentes.-----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Luís Gonzaga Coutinho de Almeida.-----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vitor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 20/12/2022**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 20/12/2022, tendo sido, a ata em discussão, previamente remetida, através de email, aos presentes, em 03.02.2023. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos.-----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, n.º 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente da Assembleia referiu, e conforme registo também apresentada na minuta e na reunião, o seguinte:----

A informação recebida, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, foi diminuta, sendo relativa a convites para participação em eventos promovidos pelo município e outros com pedidos de generalização, destacando-se, relativamente ao expediente recebido e enviado, o seguinte:-----

- Comunicação, através de email, dos votos aprovados na Assembleia de 20.12.2022. De forma genérica, destacamos o agrado manifestado pelos distinguidos, registando-se, alguns agradecimentos, a saber: I. Ricardo Dias: *“Venho desta maneira manifestar o meu agradecimento por mais este reconhecimento. Fico extremamente contente e muito feliz. Estes resultados foram de facto, fruto de muito trabalho e dedicação. Tive a sorte que a vida cedo me ensinou que para termos sucesso, temos que o imaginar muitas vezes, e depois trabalhar arduamente todos dias para o conquistar. Ainda não conquistei tudo aquilo que sonhei, porque felizmente nunca parei de sonhar, e o sonho comanda a nossa vida. Mais uma vez muito obrigado.”*; II. Luís Pinheiro: *“Deixo o meu abraço de gratidão por este reconhecimento pelo segundo ano, na esperança de poder continuar a levar longe o nome de Forjães, do Minho e de Portugal nas diversas iniciativas internacionais nas quais me tenho visto envolvido. Uma saudação a todos quantos acham que sou merecedor deste reconhecimento. Abraço”*.

III. Padre Manuel Sá Ribeiro (voto antigo, reenviado, após contacto para novo email, tendo-se pronunciado, em 13.01, do seguinte modo: *“Acabo de ler o V/ texto com o voto de louvor da Assembleia de Freguesia. Embora distante da terra da minha naturalidade e que tanto aprecio, sinto que não mereço esse louvor. Aceito-o, reconhecidamente, já que “o mundo não tem fronteiras”! Peço o especial favor de transmitir, em próxima reunião da Assembleia de Freguesia, a minha profunda gratidão. Com os mais respeitosos cumprimentos, P.e Manuel de Sá Ribeiro.”*-----

- Envio de novo email, em 22.12.2022, para o Estaleiro Mauá, em Niterói, solicitando a colaboração para a acesso a espólio documental da empresa, por parte da Dra. Vânia Maços, que está a colaborar na investigação em curso no Brasil. -----

- Envio, em 23.12.22, de votos de boas festas, aos contactos institucionais e relativos aos votos, entretanto registados no expediente da Assembleia; -----

- Envio de email, em 30.01.2023, para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, com a moção aprovada em 20.12.2022, relativa à habitação social em S. Roque; -----

- Envio, em 03.02.23, aos membros da Assembleia, de uma proposta com modelo para apresentação de votos; foi também remetida a ata da reunião de 20.12.22; -----

- Envio, em 21.02, para a Junta de Freguesia, de uma proposta de alteração de trânsito na Rua do Cortelho (uma das vias de acesso à Quinta de Santo André), com resposta à remetente, D. Gracinda Barbosa, nesse mesmo sentido – *“Email: Vimos por este meio apresentar uma proposta para alteração de trânsito na Rua do Cortelho - Forjães (em certos locais ainda surge como rua da Calça) para sentido único. O que reparamos é que desde que se alargou o caminho e que, mesmo não permitindo a circulação de dois carros em sentidos opostos, os utilizadores exageram na velocidade. Trata-se de uma rua/caminho onde circulam bastantes pessoas, inclusive idosos e crianças, sendo bastante perigoso o excesso de velocidade a que regularmente assistimos. Salientar que a saída para a Rua do Fulão, através da Rua do Cortelho, é bastante perigosa pois não existe visibilidade suficiente, sendo que a saída pela Rua Bouça Grande Fragoso seria bem mais benéfica. Em anexo, envio uma imagem com a descrição da situação que descrevemos.”* (a imagem encontra-se representada na minuta desta reunião). -----

Em 08.03 foi recebida uma resposta, com o seguinte teor: *“Desde já agradeço a resposta. Tal como mencionei no email anterior, a questão que mais nos preocupa é efetivamente a velocidade com que os carros circulam e a falta de cuidado com os peões.”*-----

Esta situação teve, com meu conhecimento, desenvolvimentos por parte da JF Forjães de Aldreu, havendo a registar o seguinte: Email da JF Aldreu, de 07.03: *“Ex.mo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Victor Quintão| Ex.ma Senhora Gracinda Barbosa. | O Executivo da Junta de Freguesia de Aldreu manifesta preocupação no que respeita a segurança na Rua do Cortelho em Forjães/ Travessa da Madorra em Aldreu pelo que estamos recetivos a qualquer melhoramento que seja para o bem comum, pelo que aguardamos o agendamento da reunião.!!|Com os melhores cumprimentos |O Executivo da Junta de Freguesia de Aldreu”*. -----

E em 04.03, através de email da JF Forjães: *“Ex.ma Senhora Gracinda Barbosa. | Quero desde já agradecer o email que nos dirigiu, revelador da sua preocupação com a segurança na Rua do Cortelho*

em Forjães. | Como será do seu conhecimento, há cerca de um ano, a JF de Forjães colocou um espelho à saída da referida via, para assim facilitar a saída com níveis de segurança mais elevados, pois esta, a segurança, é um tema que a todos nós preocupa. | Forjães, viu em abril de 1999 ser aprovada a postura de trânsito pelo Município de Esposende, entidade que terá uma opinião, o que não invalida alterações com o decorrer do tempo e mediante as necessidades, para isso, irei sugerir uma reunião com o executivo de Aldreu, a quem dou conhecimento desta minha resposta, para troca de ideias com o intuito de melhorar a situação actual. De momento, não estou em condições de prometer datas, mas irei fazê-lo.”-----

- envio, em 28.01.22, para a Assembleia, de um convite para o concerto Ibérico, a realizar co CCERF;
- Envio, em 28.02, para a Assembleia, de material relativo ao registo do baldio, na Santa;-----
- Envio, em 16.03.23, para a Assembleia, da convocatória para a presente AF;-----
- Envio, em 23.03.23, para a Assembleia, do convite formulado pela Administração, para a inauguração da agência bancária do Crédito Agrícola;-----
- Envio, em 28.03.23, para a Assembleia, do convite da Associação de Pais, para a caminhada pelo Autismo;-----
- Envio, em 08.04.23, para a Assembleia, do convite da Junta de Freguesia, para a recepção do Compasso Pascal no CCERF-----
- Envio, em 12.04.23, para a Assembleia, dos materiais de apoio para esta reunião, no caso os remetidos pela Junta de Freguesia nesse dia e o regulamento para a tramitação dos votos, tendo-se procedido à discussão e ajustamento da proposta, em concreto sobre pódios, competições, aniversários e livro de honra.-----

A reunião prosseguiu, sendo que nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”, colocando-se em cima da mesa o entendimento, já manifestado, em termos de atribuição destes votos, no sentido de os credibilizar, sendo efetivamente uma distinção desta Assembleia.-----

Antes da discussão dos votos, de forma específica, foi analisada a proposta de regulamentação apresentada pelo Presidente da Assembleia, e que se cruza com o modelo já aprovado, para a sua proposição. A propósito do regulamento em discussão, Luís Coutinho referiu que no início do anterior mandato, a LIF tomou a decisão de apresentar sempre um voto de pesar a todos os forjanenses falecidos, desde a última reunião, por uma questão de igualdade e de dignidade, acrescentando que, relativamente a determinadas pessoas cuja ação foi importante e marcante para a comunidade, fariam declarações de pesar isoladamente. Feita esta exposição, clarifica que a LIF aceita que outros grupos políticos tenham um entendimento diferente relativamente a esta matéria, podendo ou não haver consenso relativamente ao assunto. No mesmo sentido, e ainda no âmbito desta discussão do Regulamento de Votos, entende que o voto de louvor é diferente do voto de congratulação, mas que, mais do que a designação de cada um desses votos, a grande distinção está no conteúdo da proposta. Ainda em relação ao regulamento, sugere que apenas fossem contemplados com votos de louvor os forjanenses e seus descendentes na linha direta (filhos, netos...), sugerindo-se a retirada à referência à linha colateral (especialmente ao parentesco "irmão", sugestão esta que foi aceite pela Assembleia, sendo que da proposta apresentada pelo Presidente da Assembleia consta um quadro com os diferentes graus, auxiliando na perceção desta escala, tabela que deverá permanecer no documento, com os cortes dos não elegíveis. -----

No âmbito desta discussão, por parte do PSD, e concordando-se com o princípio do pesar ser aplicável a todos os falecidos, no sentido de condolências, foi referido que se entende que o voto de pesar formal, nos termos a regulamentar, se deve aplicar a autarcas ou figuras de conhecido relevo social no meio, sendo o voto de pesar, mais genérico, já expresso de forma permanente no site da Junta de Freguesia.-----

Esta questão de regulamentação dos votos mereceu algum debate, no sentido de consensualizar e agilizar o processo, acordando-se que serão sujeitas a voto de louvor pódios em competições nacionais/ internacionais, relevando também para o louvor final a prática regular durante a época, que será anotada e distinguida no final das respetivas temporadas, ou seja, quando há distinções a promover,

por lugares de pódio, em competições organizadas na forma de campeonato, faz-se o seu registo e um voto de saudação pela participação, apurando-se, no final do campeonato, se há lugar a congratulação ou louvor. Entendimento distinto é aplicado às provas, pois acontecem casuisticamente.-----
 Por último, analisou-se a questão do livro de honra, em concreto a questão dos autógrafos quando o livro está fora do espaço da Junta, situação que deverá ser devidamente ponderada, para acautelar situações de eventuais recusas em assinar o mesmo.-----

Feita a discussão deste assunto, foi o regulamento de votos aprovado por unanimidade, passando a ser parte integrante, ainda que como anexo, do regimento de funcionamento desta Assembleia de Freguesia. -----

Regulamento: -----

<https://d.docs.live.net/c2c04ed5ea662fae/JUNTA%202021/Assembleia/Proposta%20de%20Regulamento%20de%20Votos.pdf>

Proposta (modelo): <https://d.docs.live.net/c2c04ed5ea662fae/JUNTA%202021/Assembleia/Votos/Proposta%20de%20votos.docx>

Foram propostos onze votos de louvor, sete congratulações e um voto de pesar, cuja fundamentação se encontra em anexo a esta ata, no modelo consensualizado para esse efeito, os quais aprovados por unanimidade, ficando assim distribuídos:

- Votos de louvor: ACARF, Beatriz Ribeiro, Flávia Macedo, Forjães Sport Clube, Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Domingos Barros, ETFOR/ Play Up, Rita Vale, Zé dos Leitões, Carolina Marques e Matilde Marques. -----

- Votos de congratulações: Cláudia Tomás, FSC, Luís André Ribeiro, Marco Coutada, Ricardo Dias, Beatriz Ribeiro e Carolina Marques, Rita Vale, Antónia Brito, Beatriz Ribeiro e Carolina Marques, Duarte Marques e Rui Laranjeira.-----

Voto de pesar: Arnaldo Ribeiro. -----

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, através do envio do modelo-base. -----

Ainda dentro deste ponto da Ordem de Trabalho, o Presidente deu conta de Assuntos pendentes da última reunião, que foram esclarecidos pela Junta de Freguesia, a saber:-----

* preço dos terrenos da zona do Zé do Rio: parcela 3 – 5000€; parcela 4 – 4515€; parcela 6 – 11500€, num total de 21.015€. -----

* muro da Capela de S. Roque: novamente vistoriado pela Proteção Civil, juntamente com Junta de Freguesia, em janeiro último. -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia, aproveitou para agradecer ao Fernando Silva, a representação desta Assembleia, no último concurso de Presépios, promovido pela Junta de freguesia.-
 Recordou, também, o email enviado a propósito do registo do baldio da Santa, com o seguinte teor:

“Recebi, por parte do Exmo Presidente da Junta de Freguesia, um pedido de apreciação, em reunião da Assembleia de Freguesia, de um pedido de aprovação para o registo do antigo espaço da Junta de Freguesia de Forjães, na Santa, a favor da Junta de Freguesia, para que posso, depois, ser cedido ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. | Sendo esta questão conhecida de todos, e visando ganhar aqui algum tempo em termos de registo, dado o tempo já decorrido, e para evitar a marcação de reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, dado o consenso que a questão gerará, entendo, proponho que se proceda à aprovação desta decisão através desta via, fazendo-se, na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, agendada para 17 de abril, a ratificação desta aprovação, nos termos do artigo 164 do CPA - DL 4/2015, de 7 de janeiro. | Nesse sentido, e para validade da decisão, será necessário que, no prazo de 5 dias úteis respondam a este email, indicando se aprovam, ou não, este pedido de registo do baldio a favor da Junta de Freguesia, para se prosseguir com o protocolo já firmado com o GADTF. | Esta via só será seguida em caso de concordância expressa de todos os membros da Assembleia, pelo que será necessária a resposta de todos. | Anexo o PDF com a planta relativa à área a registar, sendo que já me foi entregue o exemplar em papel, que será anexo à futura ata. -----

Pedido da Junta de Freguesia: "Com o propósito de registar, será baldio ainda, o espaço da antiga sede da Junta de Freguesia, para assim vir a ser utilizada pelo GADTF, conforme protocolo celebrado há cerca de seis anos, vem a JF através deste meio, solicitar que seja dado conhecimento aos elementos da AF e que os mesmos se possam pronunciar com brevidade, para assim, na próxima AF em abril o

documento seja ratificado, vindo a ganhar cerca de dois meses com este procedimento. | O anexo que o documento refere, ser-lhe-á entregue durante o dia de hoje em papel.”| Recordo que esta via só será seguida em caso de concordância expressa de todos os membros da Assembleia, pelo que será necessária a resposta de todos a este email, informando da aprovação/ não aprovação desta proposta de registo.” -----

A este propósito, referiu o Presidente, foram recebidas respostas escritas, de concordância, de 7 elementos, pelo que se procedeu à ratificação do pedido formulado pela Junta de Freguesia, aprovado por unanimidade, encontrando-se os documentos anexos à ata e linkados, através de PDF, na minuta, a saber: <https://1drv.ms/b/s!Aq4vZurVTsDC7AQYT5E3BC-d-L0E?e=6h3nCY> -----

Levantamento topográfico: -----

<https://1drv.ms/b/s!Aq4vZurVTsDC63O0a8RKzblipWH3?e=i9xiOi> -----

Edital: <https://d.docs.live.net/c2c04ed5ea662fae/JUNTA%202021/Assembleia/07.%20Assembleia%2017%20Abril%202023/Edital%20Baldios%5b5400%5d.pdf> . -----

Passou-se ao **Ponto 3** da Ordem de Trabalhos, **Primeiro período de intervenção do público**, não tendo havido inscrições do público, para este momento da reunião. -----

Em seguida, passou-se ao **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 1º trimestre de 2023, especificamente após a última Assembleia de Freguesia. O Presidente da Assembleia começou por fazer o enquadramento legislativo deste ponto, sendo que, nos termos do Artigo 17.º da Lei já citada, nº 1, compete à Assembleia de Freguesia: (...) alínea n) “Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia, informação essa que deve ser enviada ao presidente da mesa da assembleia, com a antecedência de cinco dias sobre a data de início da sessão.” -----

Tendo este quesito sido cumprido, relevando aqui o documento remetido, por email, a todos os conselheiros, foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão a propósito do documento apresentado pelo Presidente da Junta, tendo começado por usar da palavra o mesmo, explicando a estruturação do documento, tendo ainda sido acrescentadas informações relativas à habitação social de S. Roque (o município irá fazer obras no interior, estando a ser recolhidos orçamentos para tal), sinalização horizontal (marcações do pavimento na Avenida Padre Joaquim Lima, estudando-se uma alteração à postura de trânsito, com proibição de estacionamento nalguns locais, fruto da intervenção realizada, designadamente no Adro e entre o início da Avenida e a casa do Carlos Orestes; referiu, ainda, a criação de três estacionamentos para pessoas com mobilidade reduzida no novo parque e a eliminação do degrau no acesso ao adro, junto às instalações sanitárias); relativamente às luzes nas passadeiras junto ao Café Romão, referiu que se aguarda a intervenção da empresa, uma vez que tal já foi comunicado; deu conta da conclusão dos trabalhos de pavimentação na Travessa da Corujeira, seguindo-se a pavimentação, com cubo, da Travessa de S. Roque; a situação das obras na Rua da Azenha da Ribeirinha aguarda deslocação dos postes pela ERedes; na Rua da Fonte Velha aguarda-se que os níveis freáticos baixem para se realizar uma intervenção no pavimento; está a ser feito um estudo de novos ecopontos para S. Roque, com mais capacidade, sendo que também se aguarda a indicação do município para se avançar com a construção do reservatório para o sistema de rega, aproveitando a água da mina, que vem para o tanque; foi destacado o corte no pavimento da Rua da Corujeira, devido a fuga na conduta das Águas do Norte.-----

Foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão a propósito do documento apresentado pelo PFJ, tendo tomado a palavra Olga Dias, que questionou sobre o alargamento do cemitério e cabazes de Páscoa, com resposta do Presidente da Junta. No primeiro caso, ainda não há desenvolvimentos, sendo uma preocupação o atual estado, pois apenas há 19 sepulturas por ocupar. Manuel Ribeiro referiu que havia a promessa anterior de cedência, pelo Mário Vilaverde, de seis metros, para construções de gavetões, isto depois de seis anos de muita insistência. Quanto aos cabazes de Páscoa, o presidente da Junta referiu que não houve, mas que haverá outras campanhas de apoio ao comércio local, como seja a possibilidade de publicação no site da Junta, ainda que não tenha tido muita adesão, Recordou também que a adesão ao sistema de senhas, aquando das compras, nem sempre é eficaz, mas não há ainda nada decidido em termos de alteração ou novas campanhas.-----

Entrados no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, e nos termos regulamentares**, foi apresentado, pela Junta de Freguesia, o documento relativo ao Inventário, explicando-se a ausência de valores, uma vez que ainda está em fase de transição para este modelo de registo. Analisado o documento, o mesmo teve parecer favorável da Assembleia, registando-se a evolução do documento/ registos em relação ao ano anterior.-----

Entrados no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, procedeu à **Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividade de 2022** (Ponto 6.a), do **Relatório de Contas ou Execução Orçamental relativo a 2022** (Ponto 6.b) e do **Plano Plurianual de Investimentos - alteração** (Ponto 6.c), documentos que foram explicados sumariamente pelo Presidente da Junta de Freguesia, seguindo-se uma troca de impressões sobre o seu teor, detalhando-se algumas situações. Relativamente ao Relatório de Atividades, foi colocada pela Olga Dias uma questão relativamente ao funcionamento da Caixa de Crédito Agrícola (se tem muitos clientes) respondida com uma nota de desconhecimento, pelo Presidente da Junta, que garantiu, contudo, que o processo de abertura de conta, pela Junta de Freguesia nessa instituição, está em curso. Relativamente ao Relatório de Contas, foram analisados os documentos entregues, tendo sido explicados pela Tesoureira, Andreia Dias, alguns pontos, designadamente as diferenças entre os dados previsionais e os valores corrigidos, no campo “Outros”, o que denota uma evolução na classificação das despesas, mais detalhadas, comparativamente com anos anteriores. Foi explicada a situação dos pagamentos das iluminações de Natal (2021 pago em 2022) e dos elementos afetos às mesas eleitorais, nos dois atos ultimamente realizados. Foi também detalhado o saldo de 16.120,17€. Os documentos foram postos à votação, individualmente, registando-se, nos três casos, o mesmo resultado: aprovados com cinco votos a favor, do PSD, e quatro abstenções, da LIF.-----

Entrados no **Ponto 7** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, foi apresentado um pedido de aprovação de um protocolo, pela Junta de Freguesia, que explicou o seu enquadramento, destinando-se ao apoio à requalificação e pavimentação de vias. O presidente da Junta deu conta que o protocolo apreciado em dezembro e com validade de um ano, não foi aceite pelos serviços jurídicos do Município, que entendem que cada apoio deverá ser objeto de um protocolo único e específico, ao contrário da prática até aqui vigente, com protocolos genéricos. O documento que se encontra anexo a esta ata foi aprovado por unanimidade. -----

Constando do documento em apreço, a Rua da Vessada, foi questionada, por Olga Dias, qual a extensão da pavimentação, com resposta do Presidente da Junta; irá um pouco para além das habitações, com resolução da questão das águas pluviais existente. -----

No cumprimento do **último Ponto da Ordem de Trabalhos, Segundo período de intervenção do público**, e após inscrição, registam-se as seguintes intervenções e resposta, quando aplicável: -----

- Marcelo Queirós: questionou se Rua da Vessada estava contemplada no protocolo referido e qual o teor dos trabalhos a realizar; questionou sobre o abate de sobreiros na Infia, situação que havia sido já discutida numa Assembleia anterior, em 20 de dezembro de 2021; questionou também sobre o destino a dar ao valor relativo à venda dos terrenos junto da EBI: se já está nas intervenções referidas, se existe algum projeto já pensado ou se o dinheiro já está a vir por conta das intervenções a acontecer; comentou, em seguida, quais as reivindicações da Junta de Freguesia, considerando que o Multibanco e os terrenos do Zé do Rio abarcam mais de 55% da verba destinada a Forjães, quando ainda há, entende, e volvidos 49 anos sobre o 25 de abril, inúmeras carências (pavimentos, centro da vila, saneamento); falando do fresado de alcatrão, referiu que mais nenhuma junta o fez, alegou haver falta de planeamento para o centro e falta de projetos, apontando, por outro lado, investimentos anunciados pelo presidente da Câmara de Esposende no concelho, o que motivou a intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia, se queria colocar alguma questão, pelo que terminou perguntando para quando a discussão do PDM e quando é que Forjães era posto no mapa, como foi desejado pelos autarcas, o que entende não estar a acontecer.-----

José Manuel Silva também usou da palavra, para se referir à questão do cemitério, alegando haver várias sepulturas sem utilização/ veneração, pelo que questiona se as mesmas podem ser readquiridas pela Junta, para serem usadas. -----

As questões colocadas foram respondidas pelos Presidente da Junta de Freguesia, a saber: relativamente aos sobreiros, referiu que a decisão foi do ICNF, não da Junta, sendo esta conhecedora da autorização e nada mais; relativamente à Rua da Vessada, foi analisado o local e a intervenção a fazer respeita prioridades estabelecidas, pois não pode ser tudo feito de uma vez, pois há muitas necessidades e todas as juntas são reivindicativas. A intervenção irá um pouco além da área habitacional, procurando resolver-se uma questão antiga de águas pluviais, junto ao terreno nascente do Marcelo Queirós, aproveitando para agradecer o envio dos registos, com promessa que o mesmo será ouvido aquando da intervenção a realizar; relativamente à verba recebida, esta segue a tramitação normal, sendo que a Junta recebe, tal como já acontecia antes, os valores após entrega das faturas e nada do que tem sido feito foi com recurso à verba dos terrenos vendidos junto da EBI, adiantado que a Junta tem projetos para essa verba, que a seu tempo serão conhecidos. Relativamente ao fresado, referiu que todas as freguesias utilizam, à exceção de Esposende, lamentando só não ter mais! Nesse sentido, é errado dizer que foi a única freguesia a usar. Terminou este assunto, referindo que o fresado veio com muito trabalho e por conselho do município, sendo notória a melhoria na Travessa de Neiva, onde foi feito um investimento suplementar nas águas pluviais.-----

Vitor Quintão partilhou, em seguida, algumas reivindicações que fez junto da câmara, como seja a questão da regra em S. Roque, destacando, em relação ao saneamento, que há freguesia sem este serviço, como sejam Fonte Boa, Rio Tinto ou Vila Chã. O que foi feito foi através de fundos externos, pelo que neste momento, como adiantado pelo município, aguardam-se novas candidaturas, dado o avultado investimento destas ações. Há zonas sinalizadas como prioritárias para novos saneamentos, sendo que nada será feito sem validação da Junta, podendo, no imediato, recorrer-se ao saneamento móvel, que passará a ser assegurado pela Junta de Freguesia, em breve. Quando à questão do PDM, referiu que o processo foi prorrogado mais um ano, com uma eventual alteração da lei dos solos, o que vai interferir com a sua revisão, daí não haver ainda previsão para a sessão de esclarecimento/debate requerida.-----

Respondendo a José Manuel Silva, o presidente da Junta referiu que qualquer ampliação do cemitério terá que considerar “sepulturas de rotação”, pelo que, no que depender de si, isso será previsto, uma vez que o novo cemitério, com 20 anos, só apresenta 19 sepulturas vagas. Alertou para o facto dos custos serem dos mais baixos da região (600€, quando em Alvarães, por exemplo, uma sepultura custa entre 2000€/ 2500€). A este propósito, Luís Coutinho e Manuel Ribeiro, destacaram a questão da ornamentação das sepulturas, que é muito cara, o que deverá ter-se em conta na fixação dos preços das sepulturas, referindo-se, mais uma vez, a questão do excessivo isolamento do novo cemitério, que não permite infiltrações, limitando os naturais processos de decomposição, a que acresce o desnivelamento do cemitério antigo, com riscos acrescidos na deslocação entre sepulturas, tendo sido sugerida a aplicação, por Luís Coutinho, de “terraway” nos corredores entre as sepulturas.-----

Usou da palavra, em seguida, o Presidente da Assembleia, para destacar a iniciativa “Forjanenses pelo Mundo”, que apresentou através do projetor existente no espaço, mostrando literalmente que Forjães e os Forjanenses estão no mapa, pelo que exortou os presentes a alimentar este projeto, sinalizando emigrantes espalhados pelo mundo. Relativamente ao cemitério, e aproveitando os meios digitais disponíveis, apresentou o regulamento vigente do cemitério, especificamente o artigo 8º, que se reporta a sepulturas ou jazigos abandonados, pelo que foi proposto que a Junta de freguesia realizasse o levantamento do número de sepulturas enquadráveis no artigo 8º do regulamento do cemitério, proposta aprovada e a apresentar na próxima reunião pela JF.-----

No encerramento da sessão, foi feito o convite, pelo Presidente da Junta, para sessões alusivas ao aniversário dos 49 anos do 25 de abril, previstas para os dias 22 e 25 de abril.-----
Por último, o Presidente da Assembleia sugeriu a data da próxima sessão ordinária, acordada para 30 de Junho, com cerimónia evocativa da elevação a Vila que nesse dia se assinala.-----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de sete páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

(Mariana Ribeiro)

